

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME TERCEIRO

O NOVO TESTAMENTO

Contendo 486 paginas com 160 gravuras. Mappas coloridos, e Tabellas Elucidarias.



1896

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



CAPITULO I

Saudação. Declara o apóstolo os trabalhos que tem padecido na Asia. Mostra que todos elles contribuem para utilidade e consolação dos corinthios. Desculpa-se de não os ter ido visitar. A palavra de Deus é invariavel.

1 Paulo apóstolo de Jesus Christo pela vontade de Deus e Timotheo seu irmão, á igreja de Deus que está em Corintho e a todos os sanctos que ha por toda a Achaia.

2 Graça vos seja dada e paz da parte de Deus nosso Pae e da do Senhor Jesus Christo.

3 Bemdito seja o Deus e Pae de nosso Senhor Jesus Christo, Pae de misericordias e Deus de toda a consolação,

4 O qual nos consola em toda a nossa tribulação, para que possamos tambem nós mesmos consolar aos que estão em toda a angustia, pelo conforto, com que tambem nós somos confortados de Deus.

1 Paulus, apostolus Jesu Christi per voluntatem Dei, et Timotheus frater, ecclesiae Dei quae est Corinthi, cum omnibus sanctis qui sunt in universa Achaia.

2 Gratia vobis et pax a Deo Patre nostro, et Domino Jesu Christo.

3 Benedictus Deus et Pater Domini nostri Jesu Christi, Pater misericordiarum, et Deus totius consolationis,

4 Qui consolatur nos in omni tribulatione nostra, ut possimus et ipsi consolari eos qui in omni pressura sunt, per exhortationem qua exhortamur et ipsi a Deo;

5 Quoniam sicut abundant passiones Christi in nobis, ita et per Christum abundat consolatio nostra.

5 Porque, á medida que em nós crescem as penas de Christo, crescem tambem por Christo as nossas consolações.

6 Porque, se somos atribulados, para vossa exhortação é e salvação, se somos consolados, para vossa consolação é, se somos confortados, para vosso conforto é e salvação, a qual obra o soffrimento das mesmas afflicções que nós tambem soffremos;

7 Para que seja firme a nossa esperança por vós; estando certos que assim como sois companheiros nas afflicções, assim o sereis tambem na consolação.

8 Porque não queremos, irmãos, que vós ignoreis a nossa tribulação que se excitou na Asia, porque fomos maltratados desmedidamente sobre as nossas forças, de sorte que até a mesma vida nos causava tedio.

9 Mas nós dentro de nós mesmos tivemos resposta de morte, para não pormos a nossa confiança em nós, mas em Deus que resuscita os mortos;

6 Sive autem tribulamur pro vestra exhortatione et salute; sive consolamur pro vestra consolatione; sive exhortamur pro vestra exhortatione et salute, quae operatur tolerantiam earumdem passionum quas et nos patimur;

7 Ut spes nostra firma sit pro vobis, scientes quod sicut socii passionum estis, sic eritis et consolationis.

8 Non enim volumus ignorare vos, fratres, de tribulatione nostra quae facta est in Asia, quoniam supra modum gravati sumus supra virtutem, ita ut tæderet nos etiam vivere.

9 Sed ipsi in nobismetipsis responsum mortis habuimus, ut non simus fidentes in nobis, sed in Deo, qui suscitavit mortuos;

10 O qual nos livrou de tão grandes perigos, e livra ainda; em quem esperamos que ainda igualmente nos livrará,

11 Se vós nos ajudardes também orando por nós; para que pelo dom que se nos tem concedido em atenção de muitas pessoas, por intervenção de muitos sejam dadas graças por nós-outros.

12 Porque a nossa gloria é esta, o testemunho da nossa consciencia, de que em simplicidade de coração e em sinceridade de Deus; e não em sabedoria carnal, mas pela graça de Deus temos vivido n'este mundo, e maiormente convosco.

13 Porque, não vos escrevemos outra cousa, senão o que haveis lido e conhecido. E espero que o conhecereis até ao fim,

14 E como também nos haveis conhecido em parte que somos a vossa gloria, assim como também vós sereis a nossa, no dia de nosso Senhor Jesus Christo.

15 E n'esta confiança tinha eu resolvido primeiro ir ver-vos, para que vós recebesseis uma dobrada graça;

16 E passar por vós a Macedonia, e de Macedonia ir outra vez ter convosco e ser acompanhado de vós-outros até á Judéa.

17 Tendo eu pois por então formado este desígnio, foi acaso por inconstancia não o executar eu? Ou quando eu tomo uma resolução, é esta uma resolução que não passa de humana, de sorte que venha a se achar em mim SIM e NÃO?

18 Mas Deus é fiel testemunha, de que não ha SIM e NÃO n'aquella falla que tive convosco.

19 Porque o Filho de Deus, Jesus Christo que tem sido por nossa intervenção pregado entre vós, por mim e por Silvano e Timotheo, não foi tal que se achasse n'elle SIM e NÃO, mas sempre houve SIM.

20 Porque todas as promessas de Deus são SIM em seu filho; e por elle também é o Amen que se diz a Deus para nossa gloria.

10 Qui de tantis periculis nos eripsuit, et eruit; in quem speramus quoniam et adhuc eripiet;

11 Adjuvantibus et vobis in oratione pro nobis, ut ex multorum personis, ejus quæ in nobis est donationis, per multos gratiæ agantur pro nobis.

12 Nam gloria nostra hæc est, testimonium conscientie nostræ, quod in simplicitate cordis et sinceritate Dei, et non in sapientia carnali, sed in gratia Dei, conversati sumus in hoc mundo, abundantius autem ad vos.

13 Non enim alia scribimus vobis, quam quæ legistis, et cognovistis; spero autem quod usque in finem cognoscetis.

14 Sicut et cognovistis nos ex parte, quod gloria vestra sumus, sicut et vos nostra in die Domini nostri Jesu Christi.

15 Et hac confidentia volui prius venire ad vos, ut secundam gratiam haberetis;

16 Et per vos transire in Macedoniam, et iterum a Macedonia venire ad vos, et a vobis deduci in Judæam.

17 Cum ergo hoc voluissem, nunquid levitate usus sum? Aut quæ cogito, secundum carnem cogito, ut sit apud me EST et NON?

18 Fidelis autem Deus, quia sermo noster, qui fuit apud vos, non est in illo EST et NON.

19 Dei enim Filius, Jesus Christus, qui in vobis per nos prædicatus est, per me, et Silvanum, et Thimotheum, non fuit EST et NON; sed EST in illo fuit.

20 Quotquot enim promissiones Dei sunt, in illo EST; ideo et per ipsum Amen Deo ad gloriam nostram.

21 E o que nos confirma em Christo convosco e o que nos ungiu, é Deus;

22 O qual também nos sellou e deu em nossos corações a prenda do Espirito.

23 Mas eu chamo a Deus por testemunha sobre a minha alma, de que por perdoar-vos, não tenho ido mais a Corintho; não porque tenhamos dominio sobre a vossa fé, mas porque somos cooperadores do vosso gozo; pois pela fé estaes em pé.

CAPITULO II

Motivos que impediram o apostolo de ir a Corintho. Perdão do incestuoso. Bom exito do trabalho de Paulo, que não falsificava a Palavra de Deus.

1 Eu porém assentei isto mesmo commigo, não ir outra vez ter convosco por não vos causar tristeza.

2 Porque, se eu vos entristeço, quem é também o que me alegrará, senão o que por via de mim é entristecido?

3 E isto mesmo vos escrevi, para que, quando passar a ver-vos, não tenha tristeza sobre tristeza, dos que me devera alegrar; confiando em todos vós, que a minha alegria é a de todos vós.

4 Porque pela muita tribulação e angustia de coração, com muitas lagrimas vos escrevi; não porque fosseis contristados, mas para que soubesseis quanto maior amor tenho para convosco.

5 E se algum me contristou, não me contristou; senão em parte, por não carregar-vos a todos vós.

6 Basta-lhe ao que é tal esta reprehensão que é dada por muitos;

7 De sorte que pelo contrario, deveis agora usar com elle de indulgencia e consolal-o, para que não aconteça que seja consumido de demasiada tristeza quem se acha em taes circumstancias.

8 Por conta do que vos rogo que lhe deis effectivas provas da vossa caridade.

21 Qui autem confirmat nos vobiscum in Christo, et qui unxit nos, Deus;

22 Qui est signavit nos, et dedit pignus Spiritus in cordibus nostris.

23 Ego autem testem Deum invoco in animam meam, quod parens vobis, non veni ultra Corinthum; non quia dominamur haberi vestræ, sed adjutores sumus gaudii vestri, nam fide statis.

1 Statui autem hoc ipsum apud me, ne iterum in tristitia venirem ad vos.

2 Si enim ego contristo vos, et quis est, qui me lætificet, nisi qui contristatur ex me?

3 Et hoc ipsum scripsi vobis, ut non cum venero, tristitiam super tristitiam habeam, de quibus oportuerat me gaudere; confidens in omnibus vobis, quia meum gaudium omnium vestrum est.

4 Nam ex multa tribulatione et angustia cordis scripsi vobis per multas lacrymas; non ut contristemini, sed ut sciatis quom caritatem habeam abundantius in vobis.

5 Si quis autem contristavit, non me contristavit, sed ex parte, ut non onerem omnes vos.

6 Sufficit illi qui ejusmodi est, objurgatio hæc quæ fit a pluribus;

7 Ita ut e contrario magis donetis, et consolemini, ne forte abundantiori tristitia absorbeat qui ejusmodi est.

8 Propter quod obsecro vos ut confirmetis in illum caritatem.

9 E porisso tambem vos escrevi, para ver por esta prova, se sois obedientes em todas as cousas.

10 E ao que perdoastes em alguma cousa, tambem eu; pois eu tambem a indulgencia de que usei, se d'alguma tenho usado, foi por amor de vós em pessoa de Christo,

11 Para não sermos surprehendidos de satanás; pois que não ignoramos as suas machinações.

12 Mas, quando passei a Troade, pelo Evangelho de Christo e me foi aberta a porta no Senhor,

13 Não tive repouso no meu espirito, porque não achei a meu irmão Tito, mas despedindo-me d'elles, parti para Macedonia.

14 Mas graças a Deus que sempre nos faz triumphar em Jesus Christo e que por nosso meio difunde o cheiro do conhecimento de si mesmo em todo o lugar;

15 Porque nós somos deante de Deus o bom cheiro de Christo, nos que se salvam e nos que perecem;

16 Para uns na verdade cheiro de morte para morte; e para outros cheiro de vida para vida. E para estas cousas quem é tão idoneo?

17 Porque não somos falsificadores da palavra de Deus, como muitos, mas fallamos em Christo com sinceridade e como da parte de Deus deante de Deus.

CAPITULO III

Elogio do ministerio christão.

1 Começamos de novo a louvar-nos a nós mesmos? ou temos acaso necessidade (como alguns) de cartas de recomendação para vós ou de vós?

2 A nossa carta sois vós, escripta em nossos corações, que é reconhecida e lida por todos os homens;

3 Sendo manifesto que vós sois a carta de Christo, feita pelo nosso ministerio e escripta não com tinta, mas com o espirito de Deus vivo; não em

9 Ideo enim et scripsi, ut cognoscam experimentum vestrum, an in omnibus obedientes sitis.

10 Cui autem aliquid donastis, et ego; nam et ego quod donavi, si quid donavi, propter vos in persona Christi.

11 Ut non circumveniamur a Satana; non enim ignoramus cogitationes ejus.

12 Cum venissem autem Troadem propter Evangelium Christi, et ostium mihi apertum esset in Domino.

13 Non habui requiem spiritui meo, eo quod non invenerim Titum, fratrem meum; sed vafaciens eis, profectus sum in Macedoniam.

14 Deo autem gratias, qui semper triumphat nos in Christo Jesu, et odorem notitiæ suæ manifestat per nos in omni loco;

15 Quia Christi bonus odor sumus Deo, in iis qui salvi fiunt, et in iis qui pereunt;

16 Aliis quidem odor mortis in mortem; aliis autem odor vitæ in vitam. Et ad hæc quis tam idoneus?

17 Non enim sumus sicut plurimi, adulterantes verbum Dei; sed ex sinceritate, sed sicut ex Deo, coram Deo, in Christo loquimur.

1 Incipimus iterum nosmetipsos commendare? aut numquid e-re-mus (sicut quidam) commendatitiis epistolis ad vos, aut ex vobis?

2 Epistola nostra vos estis, scripta in cordibus nostris, quæ scitur et legitur ab omnibus hominibus;

3 Manifestati quod epistola estis Christi, ministrata a nobis, et scripta non atramento, sed spiritu Dei vivi; non in tabulis lapideis, sed in tabulis cordis carnalibus.

taboas de pedra, mas em taboas de carne do coração.

4 E temos uma tal confiança em Deus por Christo;

5 Não que sejamos capazes de nós mesmos de ter algum pensamento, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus;

6 O qual é tambem o que nos fez idoneos ministros do novo testamento; não pela letra, mas pelo Espirito, porque a letra mata e o Espirito vivifica.

7 E se o ministerio de morte gravado com letras sobre pedras foi acompanhado de tanta gloria, de maneira que os filhos d'Israel não podiam olhar para o rosto de Moysés, pela gloria do seu semblante, a qual era transitoria;

8 Como não será de maior gloria o ministerio do Espirito?

9 Porque, se o ministerio da condemnação foi gloria, de muito maior gloria vem a ser o ministerio da justiça,

10 Porque, o que resplandeceu n'esta parte, não foi glorioso á vista da sublime gloria.

11 Porque, se o que se desvanece, é reputado por grande gloria, de muito maior gloria é o que fica permanente.

12 Tendo, pois, uma tal esperanza, fallamos com muita confiança;

13 E não como Moysés que punha um véu sobre o seu rosto, para que os filhos de Israel não fixassem a vista no seu semblante, cuja gloria havia de perecer,

14 E assim os sentidos d'elles ficaram obtusos. Porque até ao dia de hoje permanece na lição do antigo testamento o mesmo véu sem levantar-se, (porque não se tira senão por Christo).

15 Pelo que até ao dia de hoje, quando lêem a Moysés, o véu está posto sobre o coração d'elles.

16 Mas quando se converter ao Senhor, será tirado o véu.

17 Ora o Senhor é Espirito. E onde ha o Espirito do Senhor, ahi ha liberdade.

4 Fiduciam autem talem habemus per Christum ad Deum;

5 Non quod sufficientes simus cogitare aliquid a nobis, quasi ex nobis; sed sufficientia nostra ex Deo est;

6 Qui et idoneos nos fecit ministros novi testamenti, non littera, sed spiritu; littera enim occidit, spiritus autem vivificat.

7 Quod si ministratio mortis, litteris deformata in lapidibus, fuit in gloria, ita ut non possent intendere filii Israel in faciem Moysi, propter gloriam vultus ejus, quæ evacuatur;

8 Quomodo non magis ministratio spiritus erit in gloria?

9 Nam si ministratio damnationis gloria est, multo magis abundat ministerium justitiæ in gloria.

10 Nam nec glorificatum est, quod claruit in hac parte, propter excellentem gloriam.

11 Si enim quod evacuatur per gloriam est, multo magis quod manet, in gloria est,

12 Habentes igitur talem spem, multa fiducia utimur;

13 Et non sicut Moyses ponebat velamen super faciem suam, ut non intenderent filii Israel in faciem ejus, quod evacuatur;

14 Sed obtusi sunt sensus eorum; usque in hodiernum enim diem idipsum velamen in lectione veteris Testamenti manet non revelatum (quoniam in Christo evacuatur).

15 Sed usque in hodiernum diem, cum legitur Moysès, velamen positum est super cor eorum;

16 Cum autem conversus fuerit ad Dominum, auferetur velamen.

17 Dominus autem Spiritus est; ubi autem Spiritus Domini, ibi libertas.

18 Todos nós, pois, registrando á cara descoberta a gloria do Senhor, somos transformados de claridade em claridade na mesma imagem, como pelo Espirito do Senhor.

CAPITULO IV

Declara o apostolo as difficuldades da tarefa e os motivos que ha para não perder a coragem.

1 Pelo que, tendo nós esta administração, e segundo a misericordia que temos alcançado, não desmaiemos,

3 E se o nosso Evangelho ainda está encoberto n'aquelles que se perdem, está encoberto;

4 Nos quaes o Deus d'este seculo cegou os entendimentos dos infieis, para que lhes não resplandeça o pharol do Evangelho da gloria de Christo, o qual é a imagem de Deus.

5 Porque não nos prégamos a nós mesmos, mas a Jesus Christo nosso Senhor; e nós nos consideramos como servos vossos por Jesus;

6 Porque Deus que disse que das trévas resplandecesse a luz, elle mesmo resplandeceu em nossos corações, para illuminação do conhecimento da gloria de Deus, na face de Jesus Christo.



Planta, mostrando um antigo theatro grego e um estadio na cidade de Sicyone.

2 Antes lançamos fóra de nós as paixões que por ignominiosas se occultam, não nos conduzindo com artificio, nem adulterando a palavra de Deus, mas recommendando-nos a nós mesmos a toda a consciencia de homens deante de Deus na manifestação da verdade.

18 Nos vero omnes revelata facie gloriam Domini speculantes, in eadem imaginem transformamur, a claritate in claritatem, tanquam a Domini Spiritus.

1 Ideo habentes administrationem juxta quod misericordiam consecuti sumus, non deficimus;

2 Sed abdicamus occulta dedecoris, non ambulantes in astutia, neque adulterantes verbum Dei; sed in manifestatione veritatis commendantes nosmetipsos ad omnem conscientiam hominum coram Deo.

3 Quod si etiam opertum est Evangelium nostrum, in iis qui pereunt est opertum;

7 Temos, porém, este thesouro em vasos de barro, para que a sublimidade seja da virtude de Deus e não de nós.

8 Em tudo padecemos tribulação, mas nem por isso nos angustiamos; somos cercados de difficuldades insuperaveis e a nenhuma succumbimos;

4 In quibus Deus hujus seculi excæcavit mentes infidelium, ut non fulgeat illis illuminatio Evangelii gloriæ Christi, qui est imago Dei.

5 Non enim nosmetipsos prædicamus, sed Jesum Christum, Dominum nostrum; nos autem servos vestros per Jesum.

6 Quoniam Deus, qui dixit de tenebris lucem splendescere, ipse illuxit in cordibus nostris, ad illuminationem scientiæ claritatis Dei, in facie Christi Jesu.

7 Habemus autem thesaurum istum in vasis fictilibus, ut sublimitas sit virtutis Dei, et non ex nobis.

8 In omnibus tribulationem patimur, sed non angustiamur: aporiamur, sed non destituimur;

9 Somos perseguidos, mas não desamparados, somos abatidos, mas nem por isso perecemos ;

10 Trazendo sempre no nosso corpo a mortificação de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste nos nossos corpos.

11 Porque nós que vivemos, somos a toda a hora entregues á morte por amor de Jesus, para que também a vida de Jesus appareça na nossa carne mortal.

segundo está escripto : Eu cri, porisso é que fallei ; também nós cremos, porisso é também que fallamos ;

14 Sabendo que aquelle que resuscitou a Jesus, nos resuscitará também com Jesus e nos collocará comvoso.

15 Porque tudo é por amor de vós, para que a graça que abunda pela acção de graças rendida por muitos, redunde em gloria de Deus.



Os christãos da Macedonia instando com Paulo para elle receber os seus donativos. (II Cor.—cap. VIII, v. 1 a 4.)

12 Em nós logo obra-se a morte, e em vós a vida ;

13 E porque nós temos um mesmo espirito da fé,

9 Persecutionem patimur, sed non derelinquimur ; deijcitur, sed non perimus ;

10 Semper mortificationem Jesu in corpore nostro circumferentes, ut et vita Jesu manifestetur in corporibus nostris.

11 Semper enim nos, qui vivimus, in mortem tradimur propter Jesum, ut et vita Jesu manifestetur in carne nostra mortali.

12 Ergo mors in nobis operatur, vita autem in vobis.

16 Esta é a razão porque não desfallecemos ; mas ainda que se destrúa em nós o homem exterior, todavia o interior se vae renovando de dia em dia.

13 Habentes autem eundem spiritum fidei, sicut scriptum est : Credidi, propter quod locutus sum ; et nos credimus, propter quod et loquimur.

14 Sciens quoniam qui suscitavit Jesum, et nos cum Jesu suscitabit, et consiliet vobiscum.

15 Omnia enim propter vos, ut gratia abundans, per multos in gratiarum actione, abundet in gloriam Dei.

16 Prop' er quod non deficimus ; sed licet is qui foris est, noster homo corrumpatur, tamen is qui intus est renovatur de die in diem ;

17 Porque, o que aqui é para nós d'uma tribulação momentanea e ligeira, produz em nós d'um modo todo maravilhoso no mais alto grau um peso eterno de gloria,

18 Não attendendo nós ás cousas que se vêem, mas sim ás que se não vêem. Porque as cousas visiveis são temporaes; e as invisiveis são eternas.

CAPITULO V

A esperanza da gloria anima o apostolo a dedicar-se ao Senhor. Constrangido pelo amor de Christo e pelo temor de Deus, exhorta a todos a que se reconciliem com Deus por meio de Christo.

1 Porque sabemos que se a nossa casa terrestre d'esta morada fôr desfeita, temos de Deus um edificio, casa não feita por mãos humanas que durará sempre nos ceus.

2 E por isto tambem gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação que é do céu,

3 Se todavia formos achados vestidos e não nus.

4 Porque tambem os que estamos n'este tabernaculo, gememos carregados; não que desejemos ser despojados d'elle, mas sim ser revestidos por cima, de sorte que o que ha em nós de mortal, seja absorvido pela vida.

5 Mas o que nos fez para isto mesmo, é Deus que nos deu o penhor do Espirito.

6 Porisso vivemos sempre confiados, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor;

7 (Porque andamos por fé e não por visão).

8 Mas temos confiança, e anciosos queremos mais ausentar-nos do corpo e estar presentes ao Senhor.

9 E por isto forcejamos por lhe agradar, ou estejamos d'elle ausentes ou lhe estejamos presentes.

10 Porque importa que todos nós compareçamos deante do tribunal de Christo, para que cada um

receba o galardão, segundo o que tem feito ou bom ou mau, estando no proprio corpo.

11 Certos, pois, do temor que se deve ao Senhor, persuadimos aos homens, mas a Deus estamos descobertos. E espero que tambem nós estejamos descobertos nas vossas consciencias.

12 Isto não é que queiramos ainda recommendar-mo-nos ao vosso conceito, mas é querer dar-vos occasião de vos gloriardes em nós, para terdes que responder aos que se gloriam na apparencia e não no coração.

13 Porque, se enlouquecemos, é para Deus, e se conservamos o juizo, é para vós.

14 Porque o amor de Christo nos constrange, fazendo este juizo que, se um morreu por todos, por consequencia todos são mortos;

15 E Christo morreu por todos, afim de que tambem os que vivem, não vivam mais para si mesmos, mas para aquelle que morreu e resurgiu por elles.

16 Porisso nós desde agora a ninguem conhecemos, segundo a carne. E se houve tempo, em que conhecemos a Christo, segundo a carne, já agora o não conhecemos d'este modo.

17 Se algum, pois, é de Christo, é uma nova creatura, passou o que era velho; notae que tudo se fez novo.

18 E tudo vem de Deus que nos reconciliou consigo mesmo por Christo; que confiou de nós o ministerio da reconciliação;

19 Porque certamente Deus estava em Christo, reconciliando o mundo consigo, não lhes imputando os seus peccados, e elle é o que pôz em nós a palavra da reconciliação.

20 Logo, nós fazemos o officio de embaixadores em nome de Christo, como que Deus vos admoesta por nós-outros. Por Christo vos rogamos que vos reconcilieis com Deus.

21 A'quelle que não havia conhecido peccado, o fez peccado por nós, para que nós fôssemos feitos justiça de Deus n'elle.

17 Id enim, quod in praesenti est momentaneum et leve tribulationis nostrae, supra modum in sublimitate aeternum gloriae pondus operatur in nobis;

18 Non contemplantibus nobis quae videntur, sed quae non videntur; quae enim videntur, temporalia sunt, quae autem non videntur, aeterna sunt.

1 Scimus enim quoniam si terrestris domus nostra hujus habitationis dissolvatur, quod ælificationem ex Deo habemus, domum non manufactam, æternam in caelis.

2 Nam est in hoc ingemiscimus, habitationem nostram, quae de caelo est, superindui cupientes;

3 Si tamen vestiti, non nudi inveniamur.

4 Nam et qui sumus in hoc tabernaculo, ingemiscimus gravati, eo quod nolumus exspoliari, sed supervestiri, ut absorbeatur quod mortale est a vita.

5 Qui autem efficit nos in hoc ipsum, Deus, qui dedit nobis pignus spiritus.

6 Audentes igitur semper, scientes quoniam dum sumus in corpore, peregrinamur a Domino.

7 (Per fidem enim ambulamus, et non per speciem);

8 Audemus autem, et bonam voluntatem habemus magis peregrinari a corpore, et praesentes esse ad Dominum.

9 Et ideo continemus, sive absentes, sive praesentes, placere illi.

10 Omnes enim nos manifestari oportet ante tribunal Christi, ut referat unusquisque propria corporis, prout gessit, sive bonum, sive malum.

11 Scientes ergo timorem Domini, hominibus suademus; Deo autem manifesti sumus; spero autem et in conscientiis vestris manifestos nos esse.

12 Non iterum commendamus nos vobis, sed occasionem damus vobis gloriandi pro nobis, ut habeatis ad eos qui in facie gloriantur, et non in corde.

13 Sive enim mente excedimus, Deo; sive sobrii sumus, vobis;

14 Caritas enim Christi urget nos; aestimantes hoc, quoniam si unus pro omnibus mortuus est, ergo omnes mortui sunt;

15 Et pro omnibus mortuus est Christus, ut et qui vivunt, jam non sibi vivant, sed ei qui pro ipsis mortuus est et resurrexit.

16 Itaque nos ex hoc neminem novimus secundum carnem. Et si cognovimus secundum carnem Christum, sed nunc jam non novimus.

17 Si qua ergo in Christo nova creatura, vetera transierunt: ecce facta sunt omnia nova.

18 Omnia autem ex Deo qui nos reconciliavit sibi per Christum, et dedit nobis ministerium reconciliationis.

19 Quoniam quidem Deus erat in Christo mundum reconcilians sibi, non reputans illis delicta ipsorum; et posuit in nobis verbum reconciliationis.

20 Pro Christo ergo legatione fungimur, tanquam Deo exhortante per nos; obsecramus pro Christo, reconciliamini Deo;

21 Eum qui non noverat peccatum, pro nobis peccatum fecit, ut nos efficeremur justitia Dei in ipso.

CAPITULO VI

O que deve ser o ministro christão. Exhortação do apóstolo sobre a convivência com os incredulos.

1 E assim nós como coadjutores vos exhortamos a que não recebaes a graça de Deus em vão.

2 Porque elle diz: Eu te ouvi no tempo acceitavel e te ajudei no dia da salvação. Eis-aqui agora o tempo acceitavel, eis-aqui agora o dia da salvação.

3 Não demos a ninguem occasião alguma de escandalo, para que não seja vituperado o nosso ministerio;

4 Mas em todas as cousas nos portemos em nossas mesmas pessoas como ministros de Deus, na muita paciencia, nas tribulações, nas necessidades, nas angustias,

5 Nos açoutes, nos carcereos, nas sedições, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns,

6 Na castidade, na sciencia, na longanimidade, na mansidão, no Espirito Sancto, na caridade não fingida,

7 Na palavra da verdade, na virtude de Deus, pelas armas da justiça, na prosperidade e na adversidade,

8 Por honra e por deshonra, por infamia e por boa fama; como enganadores, ainda que verdadeiros, como os que são desconhecidos, ainda que conhecidos;

9 Como morrendo, e eis aqui está que vivemos; como castigados, mas não amortecidos;

10 Como tristes, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como que não tendo nada, mas possuindo tudo.

11 A nossa bocca aberta está para vós, ó corinthios, o nosso coração se tem dilatado.

12 Não estaes estreitados em nós; mas estaes apertados nas vossas entranhas;

13 E correspondendo-me vós com egual ternura, eu vos fallo como a filhos; dilatae-vos tambem vós-outros.

1 Adjuvantes autem exhortamur, ne in vacuum gratiam Dei recipiatis.

2 Ait enim: Tempore accepto exaudivi te, et in die salutis adjuvi te. Ecce nunc tempus acceptabile, ecce nunc dies salutis.

3 Nemini dantes ullum offensionem, ut non vituperetur ministerium nostrum;

4 Sed in omnibus exhibeamus nosmetipsos sicut Dei ministros, in multa patientia, in tribulationibus, in necessitatibus, in angustiis;

5 In plagis, in carceribus, in seditionibus, in laboribus, in vigiliis, in jejuniis;

6 In castitate, in scientia, in longanimitate, in suavitate, in Spiritu sancto, in caritate non ficta;

7 In verbo veritatis, in virtute Dei, per arma justitiæ a dextris, et a sinistris;

8 Per gloriam, et ignobilitatem, per infamiam, et bonam famam; ut seductores, et veraces; sicut qui ignoti, et cogniti;

9 Quasi morientes, et ecce vivimus; ut castigati, et non mortificati;

10 Quasi tristes, semper autem gaudentes; sicut egentes, multos autem locupletantes; tamquam nihil habentes, et omnia possidentes.

11 Os nostrum patet ad vos, o Corinthii! cor nostrum dilatatum est.

12 Non angustiamini in nobis, angustiamini autem in visceribus vestris:

13 Eandem autem habentes remunerationem, tanquam filiis dico, dilatamini et vos.

14 Não vos prendaes ao jugo com os infieis. Porque, que união pôde haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que commercio entre a luz e as trevas?

15 E que concordia entre Christo e Belial? Ou que sociedade entre o fiel e o infiel?

16 E que consenso entre o templo de Deus e os idolos? Porque vós sois o templo de Deus vivo, como Deus diz: Eu pois habitarei n'elles, e andarei entre elles e serci o seu Deus e elles serão o meu povo.

17 Portanto, sai do meio d'elles e separae-vos dos taes, diz o Senhor, e não toqueis o que é immundo;

18 E eu vos receberei; e ser-vos-hei pae, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo Poderoso.

CAPITULO VII

Exhortação á pureza de vida. Consolação do apóstolo pelas noticias trazidas por Tito do bom resultado que produzira nos corinthios a sua primeira carta.

1 Tendo, pois, recebido estas promessas, meus caríssimos, purifiquemo-nos de toda a immundicie da carne e do espirito, aperfeiçoando a nossa sanctificação no temor de Deus.

2 Recebei-nos dentro do vosso coração. Nós a ninguem temos offendido, a ninguem temos corrompido, a ninguem temos enganado.

3 Não vos digo isto por vos condemnar; pois já vos declaramos que vós estaes nos nossos corações para a morte e para a vida.

4 Tenho grande confiança de vós e grande motivo de me gloriar de vós, cheio estou de consolação, exubero de gozo em toda a nossa tribulação.

5 Porque, ainda quando passamos á Macedonia, nenhum repouso teve a nossa carne, antes soffremos toda a tribulação; combates fóra, sustos dentro.

6 Porém, Deus que consola aos humildes, nos consolou a nós com a chegada de Tito.

14 Nolite jugum ducere cum infidelibus; quæ enim participatio justitiæ cum iniquitate? Aut quæ societas luci ad tenebras?

15 Quæ autem conventio Christi ad Belial? Aut quæ pars fidelium infidelium?

16 Qui autem consensus templo Dei cum idolis? Vos enim estis templum Dei vivi, sicut dicit Deus: Quoniam inhabitabo in illis, et inambulabo inter eos; et ero illorum Deus, et ipsi erunt mihi populus.

17 Propter quod exite de medio eorum, et separamini, dicit Dominus, et immundum ne tetigeritis;

18 Et ego recipiam vos; et ero vobis in patrem, et vos eritis mihi in filios et filias, dicit Dominus omnipotens.

1 Has ergo habentes promissiones, carissimi, mundemus nos ab omni inquinamento carnis et spiritus, perficientes sanctificationem in timore Dei.

2 Capite nos. Neminem læsimus, neminem corrupimus, neminem circumvenimus.

3 Non ad condemnationem vestram dico, prædiximus enim quod in cordibus nostris estis, ad commoriendum et ad convivendum.

4 Multa mihi fiducia est apud vos, multa mihi gloria pro vobis; repletus sum consolatione; superabundo gaudio in omni tribulatione nostra.

5 Nam et cum venissemus in Macedoniam, nullam requiem habuit caro nostra, sed omnem tribulationem passi sumus: foris pugnae, intus timores.

6 Sed qui consolatur humiles, consolatus est nos Deus in adventu Titi;

7 E não sómente com a sua chegada, mas também com a consolação que elle recebeu de vós, tendo-me o mesmo referido as extremosas saudades que vós tendes de me vêr, as vossas lagrimas, o vosso zelo por mim, o que tudo fez crescer a minha alegria.

8 Porque, ainda que eu vos entristeci com a minha carta, não me arrependo d'isso; se bem que ao principio me pezasse, vendo que a tal carta (ainda que por breve tempo) vos entristeceu;

9 Agora folgo; não de vos haver entristecido, mas de que a vossa tristeza vos trouxe á penitencia. A tristeza que tivestes, foi segundo Deus, de sorte que n'ella nenhum detrimento recebestes de nós.

10 Porque, a tristeza que é segundo Deus, produz para a salvação uma penitencia estavel; e a tristeza do seculo produz a morte.

11 Considerae, pois, quanto esta mesma tristeza que sentistes segundo Deus, produziu em vós não só de vigilante cuidado, mas também de apologia, de indignação, de temor, de saudade, de zelo, de vingança; vós mostrastes em tudo que não tinheis culpa n'este negocio.

12 Portanto, ainda que vos escrevi, não o fiz por causa do que fez a injuria, nem por causa do que a padeceu; mas sim para vos manifestar o nosso cuidado que de vós temos

13 Deante de Deus; porisso nos havemos consolado. Mas na nossa consolação ainda mais nos havemos alegrado, pela alegria de Tito, vendo que todos vós contribuistes a alliviar-lhe o espirito;

14 E se de vós n'alguma cousa eu me tenho gloriado com elle, não me envergonho d'isso; antes, como tudo o que vos temos fallado, foi com verdade, assim também a gloriosa abonação que de vós fizemos a Tito, se tem achado ser verdade,

15 E porisso a sua ternura por vós é cada vez maior; quando elle se lembra da obediencia que vós

todos lhe prestastes, de como o recebestes com temor e tremor.

16 Eu me alegro, vendo que tudo me possa prometter de vós.

CAPITULO VIII

Recommenda o apostolo que façam uma collecta para os pobres de Jerusalem, e com este fim lhes envia a Tito e outros.

1 Assim mesmo vos fazemos saber, irmãos, a graça de Deus que foi dada nas igrejas de Macedonia;

2 Como em grande prova de tribulação tiveram elles abundancia de gosto, e a sua abatidissima pobreza abundou em riquezas da sua beneficencia;

3 Porque eu lhes dou testemunho que segundo as suas forças e ainda sobre as suas forças têm sido voluntarios,

4 Rogando-nos com muito encarecimento que communicassemos a graça e serviço que se faz para os Sanctos.

5 E não só o fizeram como nós o esperavamos, mas ainda se deram a si mesmos, primeiro ao Senhor, depois a nós pela vontade de Deus,

6 De maneira que rogamos a Tito: Que assim como começou, assim também acabe em vós ainda esta graça.

7 Para que, como em tudo abundaes em fé e em palavra e em sciencia e em toda a diligencia e além d'isso no affecto que nos tendes, assim também abundeis n'esta graça.

8 Não o digo como quem manda; mas pelo cuidado ácerca dos outros e ainda para experimentar a boa indole da vossa caridade.

9 Porque sabeis que graça não foi a de nosso Senhor Jesus Christo que sendo rico, se fez pobre por vosso amor, afim de que vós fosseis ricos pela sua pobreza.

7 Non solum autem in adventu ejus, sed etiam in consolatione, qua consolatus est in vobis; referens nobis vestrum desiderium, vestrum fletum, vestram æmulationem pro me; ita ut magis gaude-rem.

8 Quoniam etsi contristavi vos in epistola, non me pœnitet, etsi pœniteret, videns quod epistola illa (etsi ad horam) vos contristavit.

9 Nunc gaudeo, non quia contristati estis, sed quia contristati estis ad pœnitentiam. Contristati enim estis secundum Deum, ut in nullo detrimentum patiamini ex vobis.

10 Quæ enim secundum Deum tristitia est, pœnitentiam in salutem stabilem operatur; seculi autem tristitia mortem operatur.

11 Ecce enim hoc ipsum, secundum Deum contristari vos, quantum in vobis operatur sollicitudinem; sed delensionem, sed indignationem, sed timorem, sed desiderium, sed æmulationem, sed vindictam. In omnibus exhibuistis vos incontaminatos esse negotio.

12 Igitur, etsi scripsi vobis, non propter eum qui fecit injuriam, nec propter eum qui passus est; sed ad manifestandam sollicitudinem nostram, quam habemus pro vobis

13 Coram Deo; ideo consolati sumus; in consolatione autem nostra, abundantius magis gavisi sumus super gaudio Titii, quia re-fectus est spiritus ejus ab omnibus vobis;

14 Et si quid apud illum de vobis gloriatus sum, non sum confusus; sed sicut omnia vobis in veritate locuti sumus, ita et gloria-tio nostra, quæ fuit ad Titum, veritas facta est.

15 Et viscera ejus abundantius in vobis sunt, remniscentis omnium vestrum obedientiam, quomodo cum timore et tremore ex-cipistis illum.

16 Gaudeo quod in omnibus confido in vobis.

1 Notam autem facimus vobis, fratres, gratiam Dei, quæ data est in ecclesiis Macedoniæ:

2 Quod in multo experimento tribulationis, abundantia gaudii ipsorum fuit, et altissima paupertas eorum abundavit in divitiis simplicitatis eorum;

3 Quia secundum virtutem testimonium illis reddo, et supra vir-tutem voluntarii fuerunt;

4 Cum multa exhortatione obsecrantes nos gratiam, et commu-nicationem ministerii, quod fit in sanctos.

5 Et non sicut speravimus, sed semetipsos dederunt primum Domino, deinde nobis per voluntatem Dei;

6 Ita ut rogaremus Titum, ut quemadmodum cœpit, ita et per-ficiat in vobis etiam gratiam istam;

7 Sed sicut in omnibus abundatis fide, et sermone, et scientia, et omni sollicitudine, insuper et caritate vestra in nos, ut et in hac gratia abundetis.

8 Non quasi imperans dico, sed per aliorum sollicitudinem, etiam vestræ caritatis ingenium bonum comprobans.

9 Scitis enim gratiam Domini nostri Jesu Christi, quoniam pro-pter vos egenus factus est, cum esset dives, ut illius inopia vos di-vites essetis.

10 E n'este particular vos dou um conselho, porque isto é o que vos cumpre, se bem não só o começastes a fazer, mas já tivestes o designio d'isto mesmo, desde o anno passado;

11 Agora pois cumpri-o já de facto, para que assim como a vontade está prompta para querel-o, assim tambem o esteja para o cumprir, segundo as posses que tendes.



Paulo desce n'uma alcofa as muralhas de Damasco. (II Cor.— cap. XI, v. 32 e 33.)

10 Et consilium in hoc do, hoc enim vobis utile est, qui non solum facere, sed et velle coepistis ab anno priore.

11 Nunc vero et facto perficite, ut quemadmodum promptus est animus voluntatis, ita sit et perficiendi ex eo quod habetis.

12 Porque, se a vontade está prompta para dar, segundo aquillo que tem, é acceita, não segundo aquillo que não tem.

13 Não é, porém, minha intenção que os outros hajam de ter allivio, e vós fiqueis em aperto, mas sim que haja egualdade.

14 Ao presente a vossa abundancia suppra a indigencia d'aquelles, para que tambem a abundancia dos taes sirva de supplemento á vossa indigencia, de maneira que haja egualdade como está escripto:

15 Ao que d'elle colheu muito, não lhe sobejou; e ao que pouco, não lhe faltou.

16 E graças a Deus que pôz no coração de Tito o mesmo cuidado por vós,

17 Porque na verdade recebeu a exhortação; mas indo elle estando mais solícito, por sua vontade partiu a visitar-vos.

18 Enviamos tambem com elle a um irmão, cujo louvor é celebre pelo Evangelho em todas as igrejas;

19 E não sómente isto, senão que pelas igrejas foi tambem escolhido por companheiro da nossa peregrinação, para esta graça que por nós é ministrada para gloria do Senhor e para mostrar a nossa prompta vontade;

20 Evitando isto que ninguem nos possa censurar n'esta abundancia que por nós é ministrada.

21 Porque procuramos fazer o bem não só deante de Deus, senão tambem deante dos homens.

22 E com elles enviamos tambem a outro nosso irmão, o qual varias vezes temos em muitas cousas experimentado ser diligente; e agora será muito mais pela grande confiança que ha de vós,

23 Ou seja por causa de Tito que é meu companheiro e coadjutor para convosco, ou por causa dos nossos irmãos que são legados das igrejas, gloria de Christo.

24 Portanto, dae para com elles ante a face das igrejas mostras do vosso amor e de que sois a nossa gloria.

12 Si enim voluntas prompta est, secundum id quod habet, accepta est, non secundum id quod non habet.

13 Non enim ut aliis sit remissio, vobis autem tribulatio, sed ex æqualitate.

14 In præsentì tempore vestra abundantia illorum inopiam suppleat, ut et illorum abundantia vestræ inopiæ sit supplementum, ut fiat æqualitas, sicut scriptum est;

15 Qui multum, non abundavit; et qui modicum, non minoravit.

16 Gratias autem Deo, qui dedit eandem sollicitudinem pro vobis in corde Titi.

17 Quoniam exhortationem quidem suscepit; sed cum sollicitior esset, sua voluntate profectus est ad vos.

18 Misimus etiam cum illo fratrem, cujus laus est in Evangelio per omnes Ecclesias;

19 Non solum autem, sed et ordinatus est ab ecclesiis comes peregrinationis nostræ, in hanc gratiam quæ ministratur a nobis ad Domini gloriam, et destinatam voluntatem nostram;

20 Devitantes hoc, ne quis nos vituperet in hac plenitudine, quæ ministratur a nobis.

21 Providemus enim bona non solum coram Deo, sed etiam coram hominibus.

22 Misimus autem cum illis et fratrem nostrum, quem probavimus in multis sæpe sollicitum esse, nunc autem multo sollicitiorem; confidentia multa in vos,

23 Sive pro Tito, qui est socius meus, et in vos adjutor, sive fratres nostri, apostoli ecclesiarum, gloria Christi.

CAPITULO IX

Fallando ainda da collecta para os pobres, indica o modo de dar a esmola e como Deus abençoá aquelle que dá com liberalidade.

1 Já quanto á administração que se faz a beneficio dos sanctos, cousa superflua é o eu escrever-vos.

2 Porque conheço a promptidão do vosso animo, pela qual eu de vós me glorio deante dos macedonios. Porquanto Acaia tambem está prompta desde o anno passado, e o vosso zelo tem alentado a muitissimos.

3 Enviei, porém, estes irmãos, para que o de que nos gloriamos ácerca de vós, não deixe de ter fundamento n'esta parte, para que (como o tenho dito) estejaes prevenidos;

4 Por não succeder que, quando vierem commigo os macedonios, e se vos acharem desapercebidos, tenhamos nós de que nos envergonhar, (por não dizer vós-outros) n'este ponto.

5 Portanto, julguei que era necessario rogar aos irmãos que vão antes de vós e que preparem a benção já promettida, que ella esteja prompta, assim como benção, não como avareza.

6 E digo isto: Que aquelle que semeia pouco, tambem segará pouco; e que aquelle que semeia em abundancia, tambem segará em abundancia.

7 Cada um como propoz no seu coração, não com tristeza, nem como por força, porque Deus ama ao que dá com alegria.

8 E poderoso é Deus para fazer abundar em vós toda a graça; para que estando sempre abastados de tudo, abundeis para toda a obra boa,

9 Assim como está escripto: Espalhou, deu aos pobres; a sua justiça dura para sempre dos sempre.

10 E o que subministra semente ao semeador, dará tambem pão para comer e multiplicará a vossa semente e augmentará os accrescentamentos dos fructos da vossa justiça;

24 Ostensionem ergo, quæ est caritatis vestræ, et nostræ gloriæ pro vobis, in illos ostendite in faciem ecclesiarum.

1 Nam de ministerio, quod fit in sanctos, ex abundanti est mihi scribere vobis.

2 Scio enim promptum animum vestrum; pro quo de vobis glorior apud Macedones, quoniam et Achaia parata est ab anno præterito; et vestra æmulatio provocavit plurimus.

3 Misi autem fratres, ut ne quod gloriamur de vobis, evacuetur in hac parte, ut (quemadmodum dixi) parati sitis;

4 Ne cum venerint Macedones mecum, et invenerint vos imparatos, erubescamus nos (ut non dicamus vos) in hac substantia.

5 Necessarium ergo existimavi rogare fratres, ut præveniant ad vos, et præparent repromissam benedictionem hanc paratam esse, sic quasi benedictionem, non tamquam avaritiam.

6 Hoc autem dico: Qui parce seminat, parce et metet; et qui seminat in benedictionibus, de benedictionibus et metet.

7 Unusquisque prout destinavit in corde suo, non ex tristitia, aut ex necessitate; hilarem enim datorem diligit Deus.

8 Potens est autem Deus omnem gratiam abundare facere in vobis, ut in omnibus semper omnem sufficientiam habentes, abundetis in omne opus bonum,

9 Sicut scriptum est: Dispersit, dedit pauperibus; justitia ejus manet in seculum seculi.

10 Qui autem administrat semen seminanti, et panem ad manducandum præstabit, et multiplicabit semen vestrum, et augebit incrementa frugum justitiæ vestræ,

11 Para que, enriquecidos em todas as cousas, abundeis em toda a sinceridade, a qual faz que por nós sejam dadas graças a Deus.

12 Porque a administração d'esta offerenda não sómente supprime o que aos sanctos falta, senão que abunda também em muitas acções de graças ao Senhor,

13 Pela experiencia d'este serviço, dando elles gloria a Deus pela submissão que vós mostraes ao Evangelho de Christo e pela sinceridade da vossa comunicação com elles e com todos.

14 E testemunhando na oração que elles fazem por vós, o amor que vos tem, por causa da eminente graça de Deus que ha em vós.

15 Graças a Deus pelo seu dom ineffavel.

CAPITULO X

Paulo defende o seu ministerio.

1 Mas eu mesmo Paulo vos rogo pela mansidão e modestia de Christo, eu que, quando pessoalmente estou entre vós, me mostro na verdade humilde, mas ausente sou ousado convosco.

2 Rogo-vos, pois, que quando estiver presente, não me veja obrigado a usar com liberdade da ousadia que se me attribue ter contra alguns que nos julgam, como se andassemos segundo a carne.

3 Porque, ainda que andamos em carne, não militamos segundo a carne.

4 Porquanto as armas da nossa milicia não são carnaes, mas são poderosas em Deus para destruição das fortificações, derribando os conselhos,

5 E toda a altura que se levanta contra a sciencia de Deus, e reduzindo a captivo todo o entendimento, para que obedeça a Christo,

6 E tendo em nossa mão o poder de castigar a todos os desobedientes, depois que fôr cumprida a vossa obediencia.

7 Julgae ao menos das cousas pelo que ellas são

11 Ut in omnibus locupletati abundetis in omnem simplicitatem, quæ operatur per nos gratiarum actionem Deo.

12 Quoniam ministerium hujus officii, non solum supplet ea quæ desunt sanctis, sed etiam abundat per multas gratiarum actiones in Domino;

13 Per probationem ministerii hujus, glorificantes Deum in obedientia confessionis vestræ, in Evangelium Christi, et simplicitate communicationis in illos, et in omnes;

14 Et in ipsorum obsecratione pro vobis, desiderantium vos propter eminentem gratiam Dei in vobis.

15 Gratias Deo super inenarrabili dono ejus.

1 Ipse autem ego Paulus obsecro vos, per mansuetudinem et modestiam Christi, qui in facie quidem humilis sum inter vos; absens autem confido in vobis.

2 Rogo autem vos ne præsens audeam, per eam confidentiam qua existimor audere, in quosdam, qui arbitrantur nos tanquam secundum carnem ambulantes.

3 In carne enim ambulantes, non secundum carnem militamus.

4 Nam arma militiæ nostræ non carnalia sunt, sed potentia Deo ad distractionem munitionum; consilia destruentes,

5 Et omnem altitudinem extollientem se adversus scientiam Dei; et in captivitatem redigentes omnem intellectum in obsequium Christi;

6 Et in promptu habentes ulcisci omnem inobedientiam, cum impleta fuerit vestra obedientia.

na apparencia. Se algum está confiado que elle é de Christo, considere isto também dentro de si; que como elle é de Christo, assim também nós o somos.

8 Porque, ainda que eu me glorie mais algum tanto do meu poder que o Senhor me deu para vossa edificação e não para vossa destruição, não me envergonharei por isso.

9 Mas para que não pareça que vos quero como aterrar por cartas,

10 Porque na verdade as cartas, dizem alguns, são graves e fortes; mas a presença do corpo é fraca, e a palavra desprezível;

11 O tal que assim pensa, entenda que quaes somos nas palavras por cartas estando ausentes, taes seremos também de facto, quando estivermos presentes.

12 Porque não ousamos entremetter-nos ou comparar-nos com alguns que se gabam a si mesmos; mas nós nos medimos connosco e nos comparamos a nós mesmos.

13 Nós pois não nos gloriaremos fóra de medida, mas segundo a medida da regra, com que Deus nos mediu, medida de chegar até vós-outros.

14 Porque não nos extendemos fóra dos limites, como se não chegassemos lá a vós; pois temos chegado até vós prégando o evangelho de Christo;

15 Não nos gloriando fóra de medida nos trabalhos alheios; mas esperando que crescendo a vossa fé, sejamos em abundancia engrandecidos em vós-outros, segundo a nossa regra,

16 Que também annuncieemos o Evangelho nos logares que estão além de vós, não no districto de outrem, para nos gloriarmos no que estava já apparelhado.

17 Aquelle, pois, que se gloria, glorie-se no Senhor.

18 Porque não é o que a si mesmo se recommenda, o que é estimavel; mas é sim aquelle, a quem Deus recommenda.

7 Quæ secundum faciem sunt, videte. Si quis confidit sibi Christi se esse, hoc cogitet iterum apud se, quia sicut ipse Christi est ita et nos.

8 Nam, et si amplius aliquid gloriatus fuero de potestate nostra quam dedit nobis Dominus in ædificationem, et non in destructionem vestram, non erubescam.

9 Ut autem non existimer tanquam terrere vos per epistolas,

10 Quoniam quidem epistolæ, inquiunt, graves sunt et fortes; præsentia autem corporis infirma, et sermo contemptibilis;

11 Hoc cogitet qui ejusmodi est, quia quales sumus verbo per epistolas absentes, tales et præsentem in facto.

12 Non enim audeamus inserere, aut comparare nos quibusdam, qui seipsos commendant; sed ipsi in nobis nosmetipsos metientes, et comparantes nosmetipsos nobis.

13 Nos autem non in immensum gloriabimur, sed secundum mensuram regulæ, qua mensus est nobis Deus, mensuram pertinenti usque ad vos.

14 Non enim quasi non pertinentes ad vos, superextendimus nos; usque ad vos enim pervenimus in evangelio Christi.

15 Non in immensum gloriantes in alienis laboribus; spem autem habentes crescentis fidei vestræ, in vobis magnificari secundum regulam nostram in abundantiam.

16 Etiam in illa, quæ ultra vos sunt, evangelizare, non in aliena regula in iis quæ præ parata sunt gloriari.

17 Qui autem gloriatur, in Domino gloriatur.

18 Non enim qui seipsum commendat, ille probatus est; sed quem Deus commendat.

CAPITULO XI

Continúa Paulo a defeza do seu ministerio.

1 Oxalá que supportasseis por um pouco a minha insipiencia, mas emfim tolerae-me;

2 Porque vos zelo com zelo de Deus. Porquanto eu vos tenho desposado com Christo, para vos apresentar como virgem pura ao unico Esposo.

3 Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astucia, assim sejam corrompidos os vossos sentidos e se apartem da sinceridade que ha em Christo.

4 Porque, se aquelle que vem, préga outro Christo que nós não temos prégado, ou recebeis outro Espirito que não haveis recebido; ou outro Evangelho que não haveis abraçado; bem o tolerareis.

5 Mas eu cuido que em nada tenho sido inferior aos maiores d'entre os apóstolos.

6 Porque, ainda que eu sou grosseiro nas palavras, não o sou todavia na sciencia, mas em tudo a vós nos temos dado a conhecer.

7 Ou porventura commetti eu delicto, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fosseis exaltados? porque sem interesse vos préguei o evangelho de Deus?

8 Eu despojei as outras igrejas, recebendo d'ellas estipendio por vos servir.

9 E quando eu estava comvosco e necessitava, não fui oneroso a nenhum, porque os irmãos que tinham vindo de Macedonia, suppriram tudo o que me faltava; e em tudo me guardei e guardarei de vos ser pesado.

10 A verdade de Christo está em mim, porque não será quebrantada em mim esta gloria, emquanto ás regiões da Acaia.

11 E porque? será porque eu vos não amo? Deus o sabe.

12 Mas eu o faço e farei sempre por cortar a

ocasião de se gloriarem, aos que a buscam, querendo parecer-se tambem connosco, para d'ahi se gloriarem.

13 Porque os taes falsos apóstolos são obreiros dolosos que se transformam em apóstolos de Christo.

14 E não é de espantar, porque o mesmo satanaz se transforma em anjo de luz;

15 Não é logo muito que os seus ministros se transformem como em ministros de justiça, cujo fim será segundo as suas obras.

16 Outra vez o digo, (para que ninguem me tenha por imprudente, ao menos soffrei-me como a insensato, para que eu me glorie ainda por um pouco).

17 O que fallo, pelo que toca a esta materia de gloria, não o digo segundo Deus, mas como por insipiencia.

18 Pois que muitos se gloriam segundo a carne; tambem eu me gloriarei.

19 Porque vós, sendo como sois uns homens sensatos, soffreis de boamente aos insensatos.

20 Porque soffreis a quem vos põe em escravidão, a quem vos devora, a quem de vós recebe, a quem se exalta, a quem vos dá na cara.

21 Digo-o quanto á affronta, como se nós afraçassemos n'esta parte. No que qualquer tem ousadia, (fallo com imprudencia) tambem eu a tenho;

22 São hebreus, tambem eu; são israelitas, tambem eu; são descendencia de Abrahão, tambem eu;

23 São ministros de Christo, (fallo como menos sabio) mais o sou eu; em muitissimos trabalhos, em carcerees muito mais, em açoutes sem medida, em perigos de morte muitas vezes.

24 Dos judeus recebi cinco quarentenas de açoutes, menos um.

25 Tres vezes fui açoutado com varas, uma vez fui apedrejado, tres vezes fiz naufragio, uma noite e um dia estive no profundo do mar,

1 Utinam sustineretis modicum quid insipientiae meae! sed et supportate me.

2 Aemulor enim vos Dei aemulatione, despondi enim vos uni viro virginem castam exhibere Christo.

3 Timeo autem, ne sicut serpens. Hevā seduxit astutia sua, ita corrumpantur sensus vestri, et excidant a simplicitate quae est in Christo.

4 Nam si iis, qui venit, alium Christum praedicat, quem non praedicavimus; aut alium spiritum accipitis, quem non accepistis, aut aliud evangelium, quod non recepistis, recte pateremini.

5 Existimo enim nihil me minus fecisse a magnis apostolis.

6 Nam etsi imperitus sermone, sed non scientia, in omnibus autem manifestati sumus vobis.

7 Aut numquid peccatum feci, meipsum humilians, ut vos exaltemini? quoniam gratis evangelium Dei evangelizavi vobis?

8 Alias Ecclesias expoliavi, accipiens stipendium ad ministerium vestrum.

9 Et cum essem apud vos, et egerem, nulli onerosus fui; nam quod mihi deerat suppleverunt fratres qui venerunt a Macedonia; et in omnibus sine onere me vobis servavi, et servabo.

10 Est veritas Christi in me, quoniam haec gloriatio non infringetur in me in regionibus Achaiae.

11 Quare? Quia non diligo vos? Deus scit.

12 Quod autem facio, et faciam, ut amputem occasionem eorum qui volunt occasionem, ut in quo gloriantur, inveniantur sicut et nos.

13 Nam ejusmodi pseudoapostoli, sunt operarii subdoli, transfigurantes se in apóstolos Christi.

14 Et non mirum, ipse enim Satanas transfigurat se in angelum lucis.

15 Non est ergo magnum, si ministri ejus transfigurentur velut ministri justitiae; quorum finis erit secundum opere ipsorum.

16 Iterum dico (ne quis me putet insipientem esse, alioquin velut insipientem accipite me, ut et ego modicum quid glorier),

17 Quod loquor, non loquor secundum Deum, sed quasi in insipientia, in hac substantia gloriae.

18 Quoniam multi gloriantur secundum carnem, et ego gloriabor.

19 Libenter enim aufferitis insipientes, cum sitis ipsi sapientes.

20 Sustinetis enim si quis vos in servitutem redigit, si quis devorat, si qui accipit, si quis extollitur, si quis in faciem vos cedit.

21 Secundum ignobilitatem dico, quasi nos infirmi fuerimus in hac parte. In quo quis audeat (in insipientia dico), audeo et ego.

22 Hebraei sunt, et ego. Israelitae sunt, et ego. Semen Abrahæ sunt, et ego.

23 Ministri Christi sunt (ut minus sapiens dico), plus ego: in laboribus plurimis, in carceribus abundanter, in plagis supra modum, in mortibus frequenter.

24 A Judæis quinquies, quadragenas, una minus, accepi.

25 Ter virgis cæsus sum, semel lapidatus sum, ter naufragium feci, nocte et die in profundo maris fui;

26 Em jornadas muitas vezes, eu me vi em perigos de rios, em perigos de ladrões, em perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos;

27 Em trabalho e fadiga, em muitas vigílias, com fome e sede, em muitos jejuns, em frio e desnudez,

28 Afóra estes males que são exteriores, me combatem as minhas occurrencias urgentes de cada dia, o cuidado que tenho de todas as igrejas.

29 Quem enferma, que eu não enferme? quem se escandaliza, que eu me não abraze?

30 Se importa que algum se glorie d'alguma cousa, eu me gloriarei nas cousas que são da minha fraqueza.

31 O Deus e Pae de nosso Senhor Jesus Christo que é bemdito por todos os seculos, sabe que não minto.

32 Em Damasco, o que era governador da provincia por el-rei Aretas, fazia que estivessem guardas n'aquella cidade, para me prender;

33 Mas n'uma alcofa me descêram por uma janella da muralha abaixo, e assim escapei das suas mãos.

CAPITULO XII

Conclue Paulo a defeza do seu ministerio.

1 Se importa que alguém se glorie (o que não convém na verdade;) descerei agora ás visões e ás revelações do Senhor.

2 Conheço a um homem em Christo que, quatorze annos ha, foi arrebatado, se foi no corpo não o sei, ou se fóra do corpo, tambem não sei. Deus o sabe, até ao terceiro ceu.

3 E conheço a este tal homem, se foi no corpo, ou fóra do corpo, não o sei, Deus o sabe;

4 E que foi arrebatado ao paraíso; e que ouviu

26 In itineribus saepe, periculis fluminum, periculis latronum, periculis ex genere, periculis ex gentibus, periculis in civitate, periculis in solitudine, periculis in mari, periculis in falsis fratribus;

27 In labore et ærumna, in vigiliis multis, in fame et siti, in jejuniis multis, in frigore et nuditate.

28 Præter illa quæ extrinsecus sunt, instantia mea quotidiana, sollicitudo omnium Ecclesiarum.

29 Quis infirmatur, et ego non infirmor? quis scandalizatur, et ego non uror?

30 Si gloriari oportet, quæ infirmitatis meæ sunt gloriabor.

31 Deus et Pater Domini nostri Jesu Christi, qui est benedictus in secula, scit quod non mentior.

32 Damasci præpositus gentis Aretæ regis custodiebat civitatem Damascenorum ut me comprehenderet;

33 Et per fenestram in sporta dimissus sum per murum, et sic effugi manus ejus.

1 Si gloriari oportet (non expedit quidem), veniam autem ad visiones et revelationes Domini.

2 Scio hominem in Christo ante annos quatuordecim (sive in corpore, nescio, sive extra corpus, nescio, Deus scit), raptum hujusmodi usque ad tertium cælum;

3 Et scio hujusmodi hominem (sive in corpore, sive extra corpus, nescio, Deus scit);

4 Quoniam raptus est in paradysum, et audivit arcana verba, quæ non licet homini loqui.

lá palavras secretas que não é permittido a um homem referir.

5 D'este tal me gloriarei; mas de mim em nada me gloriarei, senão nas minhas fraquezas.

6 Porque, ainda quando me quizer gloriar, não serei insipiente, porque direi a verdade; mas deixo isto, para que nenhum cuide de mim fóra do que vê em mim ou ouve de mim.

7 E para que a grandeza das revelações me não ensoberbecesse, permittiu Deus que eu sentisse na minha carne um estímulo que é o anjo de satanás, para me esbofetear.

8 Por cuja causa roguei ao Senhor tres vezes que elle se apartasse de mim;

9 E então me disse: Basta-te a minha graça, porque a virtude se aperfeiçoa na enfermidade. Portanto de boa vontade me gloriarei nas minhas enfermidades, para que habite em mim a virtude de Christo.

10 Pelo que sinto complacencia nas minhas enfermidades, nas affrontas, nas necessidades, nas perseguições, nas angustias por Christo. Porque, quando estou enfermo, então estou forte.

11 Tenho-me feito insipiente, vós mesmos me obrigastes a isso. Porque eu devia ser louvado de vós; pois que em nada fui inferior aos mais excellentes apóstolos, ainda que eu nada sou;

12 Entre vós comtudo se téem visto os signaes do meu apostolado em todo o genero de tolerancia, nos milagres e nos prodigios e nas virtudes.

13 Porque, em que tendes vós sido inferiores ás outras igrejas, se não é que em nada vos quiz eu mesmo ser pesado? Perdoae-me esta injuria.

14 Eis-aqui estou prompto terceira vez a vos ir ver; e tambem agora vos não gravarei. Porque eu não busco as vossas cousas, mas a vós. Pois que não são os filhos os que devem enthesourar para os paes, mas os paes para os filhos.

15 E eu de mui boa vontade darei o meu e me darei a mim mesmo pelas vossas almas, ainda que amando-vos eu mais, seja menos amado.

5 Pro hujusmodi gloriabor; pro me autem nihil gloriabor nisi in infirmitatibus meis.

6 Nam, et si voluero gloriari, non ero insipiens, veritatem enim dicam; parco autem, ne quis me existimet supra id quod videt in me, aut aliquid audiat ex me.

7 Et ne magnitudo revelationum extollat me, datus est mihi stimulus carnis meæ angelus satanæ, qui me colaphizet.

8 Propter quod ter Dominum rogavi, ut discederet a me;

9 Et dixit mihi: Sufficit tibi gratia mea, nam virtus in infirmitate perficitur. Libenter igitur gloriabor in infirmitatibus meis, ut inhabitet in me virtus Christi.

10 Propter quod placeo mihi in infirmitatibus meis, in contumeliis, in necessitatibus, in persecutionibus, in angustis pro Christo; cum enim infirmor, tunc potens sum.

11 Factus sum insipiens, vos me coegistis. Ego enim a vobis debui commendari, nihil enim minus fui ab iis qui sunt supra modum apostoli, tametsi nihil sum.

12 Signa tamen apostolatus mei facta sunt super vos, in omni patientia, in signis, et prodigiis, et virtutibus.

13 Quid est enim, quod minus habuistis præ ceteris Ecclesiis, nisi quod ego ipse non gravavi vos? Donate mihi hanc injuriam.

14 Ecce tertio hæc paratus sum venire ad vos, et non ero gravis vobis. Non enim quero quæ vestra sunt, sed vos, nec enim debent filii parentibus thesaurizare, sed parentes filiis.

15 Ego autem libentissime impendam, et superimpender ipse pro animabus vestris, licet plus vos diligens, minus diligar.

16 Mas seja assim; eu não vos gravei; porém, como sou astuto, vos tomei com dolo.

17 Porventura enganei-vos por algum d'aquelles que vos enviei?

18 Roguei a Tito e enviei com elle um irmão. Porventura enganou-vos Tito? não andamos com um mesmo espirito? não fomos por umas mesmas pisadas?

19 Cuidaes ha bem tempo que nos escusamos convosco? Deus é testemunha que em Christo fallamos; e tudo, meus muito amados, para vossa edificação.

20 Porque temo que talvez, quando eu vier, vos não ache quaes eu vos quero; e que vós me acheis qual não quereis; que por desgracia não haja entre vós contendas, invejas, rixas, dissensões, detracções, mexericos, altivezas, parcialidades,

21 Para que não succeda que, quando eu vier outra vez, me humilhe Deus entre vós, e que chore a muitos d'aquelles que antes peccaram, e não fizeram penitencia da immundicie e fornicção e dishonestidade que commetteram.

CAPITULO XIII

Ultimos avisos aos corinthios e saudações.

1 Eu me disponho a vos ir ver pela terceira vez. Na bocca de duas ou tres testemunhas estará toda a palavra.

2 Assim como já o disse d'antes achando-me presente, assim o digo tambem agora estando ausente, que se eu fôr outra vez, não perdoarei aos que antes peccaram, nem a todos os demais.

16 Sed esto, ego vos non gravavi, sed cum essem astutus, dolo vos cepi.

17 Numquid per aliquem eorum quos misi ad vos, circumveni vos?

18 Rogavi Titum, et misi cum illo fratrem. Numquid Titus vos circumvenit? nonne eodem spiritu ambulavimus? nonne iisdem vestigiis?

19 Olim putatis quod excusemus nos apud vos? Coram Deo in Christo loquimur; omnia autem, carissimi, propter ædificationem vestram.

20 Timeo enim, ne forte cum venero, non quales volo, inveniam vos; et ego inveniar a vobis, qualem non vultis; ne forte contentiones, æmulationes, animositates, dissensiones, detractationes, susurationes, inflationes, siditiones sint in er vos;

21 Ne iterum cum venero, humiliet me Deus apud vos, et luceam multis ex iis qui ante peccaverunt, et non egerunt poenitentiam super immunditia, et fornicatione, et impudiciâ, quam gesserunt.

1 Ecce tertio hoc venio ad vos; in ore duorum vel trium testium stabit omne verbum.

2 Prædixi, et prædico, ut præsens, et nunc absens, iis qui ante peccaverunt, et ceteris omnibus, quoniam si venero iterum, non parciam.

3 Porventura buscaes prova d'aquelle que falla em mim, Christo, o qual não é fraco em vós, mas sim poderoso em vós?

4 Porque, ainda que foi crucificado, por enfermidade, vive todavia pelo poder de Deus. Porque tambem nós somos enfermos n'elle; mas viveremos com elle pela virtude de Deus em vós.

5 Examinae-vos a vós mesmos, se estaes firmes na fé; provae-vos a vós mesmos. Acaso não vos conheceis a vós mesmos que Jesus Christo está em vós? se é que porventura não sois reprovados.

6 Mas espero que conhecereis que nós não somos reprovados.

7 E rogamos a Deus que não façaes mal nenhum, não porque nós pareçamos approvados, mas afim de que vós façaes o que é bem, ainda que nós sejamos como reprovados.

8 Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.

9 Porque nos alegramos de ser fracos, emquanto vós sois fortes. E ainda rogamos pela vossa perfeição.

10 Portanto, eu vos escrevo isto ausente, para que estando presente não empregue com rigor a auctoridade que Deus me deu para edificação e não para destruição.

11 Quanto ao mais, irmãos, alegrae-vos, sede perfeitos, admoestae-vos, senti uma e a mesma cousa, tende paz e o Deus da paz e da dilecção será convosco.

12 Saudae-vos uns aos outros em osculo sancto. Todos os sanctos vos saudam.

13 A graça de nosso Senhor Jesus Christo e a caridade de Deus e a communicação do Espirito Sancto seja com todos vós. Amen.

3 An experimentum quæritis ejus, qui in me loquitur Christus, qui in vobis non infirmatur, sed potens est in vobis?

4 Nam etsi crucifixus est in infirmitate, sed vivit ex virtute Dei. Nam et nos infirmi sumus in illo, sed vivemus cum eo ex virtute Dei in vobis.

5 Vosmetipsos tentate si estis in fide; ipsi vos probate. An non cognoscitis vosmetipsos, quia Christus Jesus in vobis est? nisi forte reprobi estis.

6 Spero autem quod cognoscetis, quia nos non sumus reprobi.

7 Oramus autem Deum ut nihil mali faciatis, non ut nos probati appareamus, sed ut vos quod bonum est facialis, nos autem ut reprobi simus.

8 Non enim possumus aliquid adversus veritatem, sed pro veritate.

9 Gaudemus enim, quoniam nos infirmi sumus, vos autem potentes estis; hoc et oramus vestram consummationem.

10 Ideo hæc absens scribo, ut non præsens durius agam, secundum potestatem quam Dominus dedit mihi in ædificationem, et non in destructionem.

11 De cetero, fratres, gaudete, perfecti estote; exhortamini, idem sapite; pacem habete, et Deus pacis et dilectionis erit vobiscum.

12 Salutate invicem in osculo sancto. Salutant vos omnes sancti.

13 Gratia Domini nostri Jesu Christi, et caritas Dei, et communicatio sancti Spiritus sit cum omnibus vobis! Amen.